

INSTRUÇÕES DE USO DO EPI

Este conjunto de vestimentas de proteção (EPI) destina-se à proteção do corpo durante o manuseio e aplicação de agrotóxicos, contra a névoa (deriva) e respingos que possam ocorrer. Esta vestimenta atende às exigências da legislação atual.

PREPARAÇÃO PARA USO

Para assegurar proteção adequada ao corpo, utilize sempre a vestimenta completa e assegure-se de que ela tenha sido devidamente descontaminada antes de vesti-la.

PROCEDIMENTOS PARA VESTIR / DESVESTIR

Ao vestir o EPI, observe as seguintes recomendações:

- a) O conjunto EPI pode ser utilizado sobre as roupas normais de uso.
- b) Calça: vesti-la de forma que cubra as botas para evitar escorrimentos de calda agrotóxica para dentro das botas. Ajuste o comprimento em relação a altura do usuário para evitar que a bainha fique arrastando ou que seja “pisada e force em demasia as costuras.
- c) Camisa: deve ficar por fora da calça.
- d) Botas (não incluso no conjunto) devem ser sempre impermeáveis.
- e) Avental impermeável: deve ser usado sempre na parte frontal do corpo durante o preparo da calda e nas costas durante as aplicações com pulverizador costal manual.
- f) Máscara ou respirador (não incluso no conjunto): deve-se seguir a recomendação do fabricante quanto ao tipo recomendado, manutenção, limitações de uso, etc.
- g) Boné conjugado: deve ser ajustado à cabeça de forma que proteja o couro cabeludo e o pescoço da melhor forma possível.
- h) Viseira: ajustar nos pontos de fixação para proteção do rosto.

- i) Luvas: devem ser usadas por dentro das mangas da camisa quando for executada aplicação em alvos baixos ou preparo de calda agrotóxica e por fora em aplicações em alvos altos. O objetivo é evitar que a calda agrotóxica escorra para dentro das luvas ou mangas da camisa.

Para desvestir o EPI, siga a seqüência recomendada a seguir para evitar contaminar-se ao tocar em partes contaminadas:

- a) lavar as luvas e botas com água e sabão, sem retirá-las ainda;
- b) retirar a viseira;
- c) retirar o boné conjugado;
- d) retirar o avental;
- e) retirar a camisa puxando-a pelo “colarinho”;
- f) retirar as botas;
- g) retirar a calça;
- h) agora sim, retirar as luvas;
- i) por fim, retirar a máscara (respirador).

Depois de retirado todo conjunto EPI, tome um banho completo.

LIMPEZA

Como é impossível “enxergar” a contaminação com o agrotóxico após o trabalho de aplicação, recomenda-se descontaminá-lo **toda vez** que é usado.

O EPI não deve ser “lavado”, mas sim **descontaminado**. Qual a diferença? Lavar pressupõe esfregar, pôr na máquina de lavar, usar sabão. Mas isso danifica o tratamento de hidrorrepelência que confere a proteção do EPI. Assim, a sujeira mais pesada deve ser ignorada, pois tentar retirá-la poderá comprometer a segurança do usuário.

Para que seja preservada a capacidade hidrorrepelente, o procedimento para descontaminação deve seguir as seguintes recomendações:

- a) descontamine em local separado de roupas de uso normal, utilizando sempre luvas e avental impermeáveis;
- b) a descontaminação deverá ser realizada imediatamente ao final da jornada de trabalho, para evitar que o agrotóxico seque na superfície da vestimenta, o que irá dificultar a descontaminação;
- c) mergulhe e agite a vestimenta na água com sabão neutro por cerca de 10 minutos, sem esfregar;
- d) enxágüe bem em água corrente;

- e) **NÃO USE** sabão comum, alvejantes, escova ou máquina de lavar, somente **sabão neutro**;
- f) **NUNCA** ferver o EPI nem deixar de molho;
- g) **PASSAR** ferro seco bem quente nas partes de algodão para reativar a hidrorrepelência;
- h) Marque a descontaminação no quadro “controle de descontaminação” na etiqueta da vestimenta.

INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO

Após cada descontaminação (que deve ocorrer ao final de cada jornada de trabalho), respingar água sobre o tecido para testar a hidrorrepelência. Caso o tecido apresente umedecimento, descartar a vestimenta. Esta vestimenta suporta **até 30 descontaminações** ou até passar no **teste do respingo**, não devendo ser usada depois que chegar a qualquer uma dessas condições. Verifique também detalhadamente a integridade das costuras e do tecido, certificando-se que não há nenhum rasgamento que possa comprometer a eficácia da proteção ao corpo do usuário.

Armazene a vestimenta em locais secos, ventilados e sem excessos de temperatura.

DESCARTE DO EPI

Se o EPI foi descontaminado 30 vezes ou não passou pelo teste do respingo (indicado no item “inspeção e manutenção”) – o que acontecer primeiro –, ele deve ser inutilizado e descartado seguindo o procedimento:

- a) Após terminada a vida útil do EPI, este deverá ser lavado conforme os procedimentos indicados no item “limpeza”;
- b) Descartar como lixo comum (desde que devidamente descontaminado).

LIMITAÇÕES DE USO:

- a) Esta vestimenta de proteção deve ser sempre utilizada nos modelos apropriados para cada modalidade de aplicação de agrotóxicos (exemplo: tratorizado, costal manual, etc).
- b) Não deve ser utilizada em aplicações de jatos líquidos.
- c) Não deve ser utilizada em fumigação.
- d) Não deve ser utilizada em situações com risco de combustão, pois não é vestimenta anti-chama.

FIM